

A PERCEPÇÃO DO FAMILIAR DA CRIANÇA COM CÂNCER NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Cristineide dos Anjos¹, Fátima Helena do Espírito Santo², Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva³, Liliane Faria da Silva⁴, Amanda Danielle Resende Silva Sousa⁵

¹Enfermeira. Doutoranda em enfermagem. Universidade Federal Fluminense. Niterói - RJ, Brasil. cristineidemuzzi@yahoo.com.br

²Enfermeira. Doutora em enfermagem. Professora. Universidade Federal Fluminense. Niterói- RJ, Brasil

³Enfermeira. Doutora em enfermagem. Professora. Universidade Federal Fluminense. Niterói- RJ, Brasil

⁴Enfermeira. Doutora em enfermagem. Professora. Universidade Federal Fluminense. Niterói- RJ, Brasil

⁵Enfermeira. Mestre em enfermagem. Universidade Federal Fluminense. Niterói- RJ, Brasil.

OBJETIVO

Descrever a percepção do familiar da criança com câncer quanto a sua chegada e presença na unidade de terapia intensiva pediátrica.

MÉTODO

Pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, realizada na unidade de terapia intensiva pediátrica de um hospital especializado em oncologia, de outubro a novembro de 2014. Participaram de entrevista semiestruturada 10 familiares de crianças.

RESULTADO

Da análise de conteúdo resultaram as seguintes categorias: o itinerário da criança e seu familiar dos primeiros sinais e sintomas até a chegada à unidade de terapia intensiva pediátrica e a percepção do familiar da criança com câncer quanto a sua presença na unidade de terapia intensiva pediátrica.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a chegada da criança com câncer e do seu familiar é permeada por medo, incertezas e dúvidas, contudo, a presença da família promove à criança proteção, calma, segurança, amor e carinho. Ademais, os familiares passam a compartilhar alguns cuidados com a equipe de enfermagem.

CONTRIBUIÇÕES

A realização desse estudo possibilitou entender que a família exerce parte fundamental no cuidado a criança com câncer na UTIP abrindo um leque de possibilidades para o estabelecimento de relações interpessoais mais efetivas

LIMITAÇÃO

Como limitação da pesquisa, foi notória a escassez de publicações relacionadas à presença do familiar em unidade de terapia intensiva pediátrica, exclusiva para crianças em tratamento oncológico, para maior ampliação da discussão e comparação desta pesquisa com outras abordando a temática. Assim sendo, sugere-se que novas pesquisas sejam desenvolvidas.

DESCRITORES

Família, Criança Hospitalizada, Neoplasias, Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica, Enfermagem Oncológica.

1: O Cuidado de Enfermagem aos Grupos Humanos

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Câncer infantojuvenil.. Rio de Janeiro: INCA, 2018.

FRANÇA, Jael Rúbia Figueiredo de Sá et al. Importância da comunicação nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica: enfoque na Teoria Humanística de Enfermagem

Rev. Latino-Am. Enfermagem, São Paulo, v. 21, n. 3, p. tela 1-7, maio/jun. 2013.

Projeto Gráfico: Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-Científicos / INCA